www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 164, 2026 | DOI: 10.69849/nmwrb021

Estratégias de enfermagem na identificação e prevenção de hemorragia pós-parto.

Nursing strategies for the identification and prevention of postpartum hemorrhage.

Ellen Bruna Gomes Santos[1]
Kledson da Silva Araújo[2]
Mayara Hilário da Silva Souza[3]
Ricardo Said de Siqueira[4]
Vanessa Pereira da Silva[5]
Orientadora: Prof.ª Ms. Maria Luiza Mazzieri[6]

RESUMO

A hemorragia pós-parto (HPP) constitui uma importante causa de morbimortalidade materna e exige identificação precoce, prevenção e intervenção oportuna. O objetivo deste estudo foi analisar as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na identificação precoce, prevenção e manejo imediato da HPP. Trata-se de revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e qualitativa, realizada nas bases LILACS, BDENF e MEDLINE. Foram utilizados os descritores Enfermagem, Cuidados e Hemorragia Pós-Parto, combinados pelo operador booleano AND. Foram identificados 275 registros; após aplicação dos filtros e etapas de seleção, sete artigos compuseram a amostra final. Os resultados apontaram estratégias relacionadas à

[1] Universidade Paulista (UNIP), Curso de Enfermagem, São Paulo, Brasil.
[2] Universidade Paulista (UNIP), Curso de Enfermagem, São Paulo, Brasil.
[3] Universidade Paulista (UNIP), Curso de Enfermagem, São Paulo, Brasil.
[4] Universidade Paulista (UNIP), Curso de Enfermagem, São Paulo, Brasil.
[5] Universidade Paulista (UNIP), Curso de Enfermagem, São Paulo, Brasil.
[6] Orientadora, professora e Ms. Universidade Paulista (UNIP), Curso de Enfermagem, São Paulo, Brasil.

identificação precoce e monitoramento, prevenção e intervenção, tecnologias de cuidado, capacitação profissional e organização da assistência. Destacaram-se a avaliação dos sinais vitais, a mensuração da perda sanguínea, a identificação de fatores de risco, a vigilância da puérpera, o uso de protocolos e tecnologias como a Quantitative Blood Loss (QBL). Conclui-se que a atuação do enfermeiro é essencial para a identificação oportuna e prevenção da HPP, sendo necessária assistência sistematizada e baseada em evidências, associada à capacitação contínua, padronização das condutas, trabalho multiprofissional e organização dos recursos institucionais.
Palavras-chave: Hemorragia pós-parto. Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Saúde materna. Prevenção. Ciências da Saúde.

ABSTRACT

Postpartum hemorrhage (PPH) is an important cause of maternal morbidity and mortality and requires early identification, prevention, and timely intervention. This study aimed to analyze scientific evidence regarding nurses' role in the early identification, prevention, and immediate management of PPH. This is an integrative literature review with a descriptive and qualitative approach, conducted in the LILACS, BDENF, and MEDLINE databases. The descriptors Nursing, Care, and Postpartum Hemorrhage were combined using the Boolean operator AND. A total of 275 records were identified; after applying filters and selection steps, seven articles comprised the final sample. The findings indicated strategies related to early identification and monitoring, prevention and intervention, care technologies, professional training, and organization of healthcare. The main strategies included vital-sign assessment, blood-loss measurement, identification of risk factors, postpartum surveillance, use of clinical protocols, and technologies such as Quantitative Blood Loss (QBL). It is concluded that nurses play an essential role in the timely identification and prevention of PPH. Systematic, evidence-based care, continuous professional training, standardized practices, multidisciplinary teamwork, and adequate organization of institutional resources are necessary.
Keywords: Postpartum hemorrhage. Nursing. Nursing care. Maternal health. Prevention. Health Sciences.

1 INTRODUÇÃO

A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de morbimortalidade materna e representa uma emergência obstétrica que exige reconhecimento rápido e intervenção adequada. Sua ocorrência pode estar relacionada à atonia uterina, retenção de restos placentários, lacerações do trato genital e alterações da coagulação, podendo evoluir para choque hipovolêmico, falência orgânica e óbito. A prevenção e o manejo oportuno dependem da qualidade da assistência prestada à mulher durante o parto e o período puerperal.

No período puerperal imediato, a atuação da equipe de enfermagem é essencial para a vigilância clínica da mulher. A avaliação dos sinais vitais, a observação do sangramento, o reconhecimento de alterações clínicas e a implementação de cuidados oportunos integram as ações necessárias à identificação de possíveis intercorrências hemorrágicas. Os estudos selecionados também destacam a importância da avaliação dos fatores de risco e da mensuração da perda sanguínea.

Entre as estratégias preventivas descritas na literatura estão o acompanhamento do trabalho de parto e do terceiro estágio, a adoção de medidas previstas nos protocolos assistenciais e a utilização de intervenções e tecnologias de cuidado. A capacitação profissional, a sistematização da assistência, a organização dos equipamentos e a comunicação entre os integrantes da equipe também são apontadas como condições relevantes para uma resposta segura e coordenada (OLIVEIRA; DAVIM, 2019; XAVIER et al., 2025; YAO et al., 2024; BRANGA et al., 2022).

Apesar da relevância dessas ações, fragilidades na padronização das condutas, no registro das informações e no preparo das equipes podem comprometer o reconhecimento oportuno da HPP. Nesse contexto, torna-se importante reunir e analisar as evidências disponíveis sobre a atuação do enfermeiro, de modo a contribuir para o fortalecimento das práticas assistenciais baseadas em evidências e para a segurança materna.

2 OBJETIVO

Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na identificação precoce, prevenção e manejo imediato da hemorragia pós-parto.

3 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e qualitativa, desenvolvida com a finalidade de reunir, sintetizar e analisar resultados de pesquisas relacionadas às estratégias de enfermagem na identificação e prevenção da HPP. A revisão integrativa permite a síntese ordenada do conhecimento científico disponível sobre determinada temática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pergunta norteadora foi estruturada com base na estratégia PICO: a população (P) correspondeu às mulheres no período pós-parto; a intervenção (I), às estratégias de enfermagem; não foi estabelecida comparação; e o desfecho (O) correspondeu à identificação e prevenção da HPP. Assim, definiu-se a seguinte questão: quais são as estratégias utilizadas pelo enfermeiro na identificação e prevenção da hemorragia pós-parto?

A busca foi realizada nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os descritores “Enfermagem”, “Cuidados” e “Hemorragia Pós-Parto”, combinados pelo operador booleano AND. O trabalho de origem informa que os termos foram empregados em português e inglês, conforme a disponibilidade de cada base.

Foram incluídos artigos científicos publicados entre 2016 e 2026, disponíveis gratuitamente e na íntegra, em língua portuguesa e relacionados diretamente à temática. Foram excluídos estudos duplicados, teses, dissertações, monografias, resumos simples, publicações em outros idiomas e estudos que não respondessem à pergunta norteadora.

Após a busca, os registros foram submetidos à aplicação dos filtros temáticos e à leitura de títulos, resumos e textos completos. As informações dos sete artigos incluídos foram organizadas em instrumento elaborado pelos autores, contemplando autoria, ano, objetivo, método, resultados e contribuições para a atuação da enfermagem. A síntese foi realizada de forma descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 275 registros nas bases de dados. Após a aplicação dos filtros relacionados aos assuntos Hemorragia Pós-Parto, Enfermagem Obstétrica e Cuidados de Enfermagem, foram selecionados 14 artigos: MEDLINE (n=9), LILACS (n=2) e BDENF (n=3).

Na triagem, dois estudos foram excluídos por duplicidade ou por não atenderem à temática, permanecendo 12 para leitura na íntegra. Após a avaliação completa, cinco estudos foram excluídos por não responderem à questão norteadora, não abordarem especificamente a atuação do enfermeiro ou não apresentarem relação direta com os objetivos. A amostra final foi composta por sete artigos.

Os estudos incluídos foram publicados entre 2019 e 2025 e abordaram diferentes dimensões da prevenção, identificação e manejo da HPP. Xavier et al. (2025) discutiram a atuação do enfermeiro nas intercorrências hemorrágicas puerperais; Oliveira e Davim (2019) abordaram prevenção e tratamento; Yao et al. (2024) analisaram funções e desafios das parteiras; Branga et al. (2022) trataram dos cuidados de enfermagem frente às hemorragias puerperais; Wu et al. (2021) avaliaram intervenções de enfermagem e treinamento de Lamaze em primíparas; Rangel et al. (2019) investigaram tecnologias de cuidado no terceiro estágio do parto; e Seacrist et al. (2019) identificaram oportunidades de melhoria da qualidade a partir da revisão de óbitos relacionados à hemorragia obstétrica.

Quadro 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/ano	Foco do estudo	Contribuição para a análise
Xavier et al. (2025)	Intercorrências hemorrágicas no puerpério	Avaliação dos sinais vitais, mensuração da perda sanguínea, identificação da etiologia e capacitação.
Oliveira e Davim (2019)	Prevenção e tratamento da HPP	Manejo do terceiro estágio do parto, medidas preventivas e uso de uterotônicos conforme protocolos.
Yao et al. (2024)	Funções e desafios das parteiras	Identificação de riscos, reconhecimento precoce, estimativa da perda sanguínea, resposta emergencial e trabalho em equipe.
Branga et al. (2022)	Cuidados de enfermagem nas hemorragias puerperais	Monitoramento de sinais vitais, quantificação da perda sanguínea, registro e sistematização dos cuidados.
Wu et al. (2021)	Treinamento de Lamaze e intervenção de enfermagem	Abordagem de intervenções de enfermagem e acompanhamento de primíparas no contexto do parto.
Rangel et al. (2019)	Tecnologias no terceiro estágio do parto	Tecnologias farmacológicas e de processo, manejo ativo, saco coletor, tração controlada e massagem uterina.
Seacrist et al. (2019)	Melhoria da qualidade após óbitos por hemorragia	Padronização das práticas, preparo dos equipamentos, reconhecimento de riscos e redução de atrasos.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos estudos incluídos (2026).

4.1 Identificação precoce e monitoramento

Quatro dos sete estudos (57,1%) abordaram aspectos relacionados à identificação precoce e ao monitoramento da HPP, incluindo avaliação dos sinais vitais, mensuração da perda sanguínea, reconhecimento de alterações clínicas e identificação de fatores de risco. Esses

aspectos foram observados nos estudos de Xavier et al. (2025), Yao et al. (2024), Branga et al. (2022) e Seacrist et al. (2019).

A avaliação sistemática da puérpera permite reconhecer alterações que podem indicar o início de uma complicação hemorrágica. Branga et al. (2022) destacaram a aferição dos sinais vitais e a utilização da Quantitative Blood Loss (QBL) para mensurar a perda sanguínea, além da importância de registros adequados. Os achados apontam que falhas na avaliação e na documentação podem comprometer o reconhecimento oportuno da complicação.

Yao et al. (2024) identificaram atividades relacionadas ao reconhecimento precoce, à estimativa da perda sanguínea, à mobilização de outros profissionais e à preparação para intervenções adicionais. Os autores também apontaram desafios relacionados ao conhecimento, às habilidades, ao trabalho em equipe e à disponibilidade de recursos. Seacrist et al. (2019), por sua vez, destacaram a identificação de fatores de risco, a avaliação da perda sanguínea e dos sinais de deterioração clínica como pontos relevantes para reduzir atrasos na resposta.

4.2 Estratégias preventivas e cuidados de enfermagem

As estratégias de prevenção e intervenção foram identificadas em quatro dos sete estudos (57,1%). Os achados envolveram o acompanhamento da mulher, intervenções durante o trabalho de parto e o terceiro estágio, prevenção da perda sanguínea e cuidados diante da ocorrência da hemorragia. Essa temática foi abordada por Xavier et al. (2025), Oliveira e Davim (2019), Wu et al. (2021) e Rangel et al. (2019).

Oliveira e Davim (2019) ressaltaram a importância do manejo adequado do terceiro estágio do trabalho de parto, incluindo medidas preventivas e intervenções obstétricas. Rangel et al. (2019) identificaram tecnologias e práticas de cuidado destinadas à prevenção e ao controle da hemorragia, como manejo ativo do terceiro estágio, tração controlada do cordão, massagem uterina, intervenções educativas e recursos farmacológicos.

Os achados reforçam que as medidas preventivas devem estar integradas à vigilância da mulher e à adoção de condutas organizadas. A atuação de enfermagem envolve acompanhar a evolução clínica, observar sinais de sangramento, registrar informações e colaborar com a implementação das intervenções previstas nos protocolos institucionais e nas competências profissionais.

4.3 Capacitação, protocolos e organização da assistência

A capacitação profissional e a organização da assistência estiveram presentes em três dos sete estudos (42,9%). Xavier et al. (2025) destacaram a necessidade de preparo para atuar diante das intercorrências hemorrágicas; Yao et al. (2024) identificaram desafios relacionados ao conhecimento, às habilidades, ao trabalho em equipe e aos recursos; e Seacrist et al. (2019) apontaram oportunidades de melhoria relacionadas à preparação dos serviços, à padronização das práticas e à organização dos equipamentos.

A utilização de protocolos assistenciais pode contribuir para organizar as condutas e orientar a atuação dos profissionais diante da HPP. Rangel et al. (2019) ressaltaram a importância de cuidados fundamentados em evidências e de protocolos relacionados à prevenção e ao controle da hemorragia. Seacrist et al. (2019) identificaram a padronização das práticas e a redução de atrasos nas intervenções como oportunidades para melhorar a qualidade da assistência.

4.4 Tecnologias de cuidado e qualidade assistencial

As tecnologias de cuidado foram abordadas em dois dos sete estudos (28,6%). Branga et al. (2022) destacaram a utilização da QBL para mensuração da perda sanguínea e a sistematização dos cuidados. Rangel et al. (2019) identificaram tecnologias farmacológicas e de processo, incluindo saco coletor de sangue, manejo ativo do terceiro estágio, tração controlada do cordão, massagem uterina e intervenções educativas.

Um dos sete estudos (14,3%), o de Seacrist et al. (2019), abordou especificamente oportunidades de melhoria da qualidade da assistência a partir da revisão de casos de óbitos relacionados à hemorragia obstétrica. Foram identificados aspectos relacionados ao reconhecimento da hemorragia, avaliação da perda sanguínea, identificação de fatores de risco, preparo dos serviços e redução de atrasos nas intervenções.

De modo integrado, os estudos demonstram que a prevenção e a identificação da HPP constituem um processo contínuo. As estratégias envolvem avaliação dos fatores de risco, acompanhamento do trabalho de parto, intervenções preventivas, monitoramento da puérpera, mensuração da perda sanguínea, reconhecimento de sinais clínicos, capacitação profissional, utilização de tecnologias, padronização das práticas e trabalho em equipe. As categorias apresentadas não são mutuamente excludentes, pois um mesmo estudo pode abordar mais de uma dimensão da assistência.

5 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu analisar as evidências científicas sobre as estratégias utilizadas pelo enfermeiro na identificação e prevenção da hemorragia pós-parto, respondendo à pergunta norteadora do estudo. Os resultados demonstraram que a atuação do enfermeiro envolve identificação dos fatores de risco, avaliação dos sinais vitais, monitoramento das condições clínicas da puérpera, mensuração da perda sanguínea e reconhecimento precoce de sinais de deterioração materna.

Quanto às estratégias preventivas, destacaram-se o acompanhamento durante o trabalho de parto, a participação nas medidas relacionadas ao manejo do terceiro estágio, a utilização de intervenções e tecnologias de cuidado e a adoção de protocolos assistenciais. A capacitação profissional, a sistematização da assistência, a organização dos recursos institucionais e o trabalho multiprofissional também se mostraram importantes para favorecer uma resposta rápida e adequada.

Os achados contribuem para o fortalecimento da assistência de enfermagem baseada em evidências, oferecendo subsídios para a organização do cuidado, a padronização das condutas e a utilização adequada de tecnologias, como a QBL. Reforça-se que o enfermeiro exerce papel estratégico não apenas no atendimento da hemorragia instalada, mas também na vigilância e prevenção de complicações maternas.

Como limitações, destaca-se a amostra de sete artigos, selecionados nas bases LILACS, BDENF e MEDLINE, além da delimitação a publicações gratuitas, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa, o que pode ter restringido o acesso a outras evidências. A quantidade reduzida e a diversidade metodológica dos estudos limitam a abrangência das conclusões e impedem a generalização dos achados para todos os contextos de assistência obstétrica.

Recomenda-se a realização de novos estudos, especialmente pesquisas de campo e investigações quantitativas e qualitativas que analisem a aplicação das estratégias de enfermagem nos serviços de saúde e seus efeitos nos desfechos maternos. Também são pertinentes estudos sobre a efetividade dos protocolos, tecnologias para mensuração da perda sanguínea, programas de capacitação e condições institucionais necessárias ao atendimento oportuno da HPP. Conclui-se que a atuação do enfermeiro é indispensável para uma assistência segura, organizada e fundamentada em evidências científicas, contribuindo para a qualidade da assistência obstétrica e a segurança materna.

REFERÊNCIAS

BRANGA, Luana et al. Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 12, e45, p. 1-22, 2022. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1396962. Acesso em: 17 set. 2026.

OLIVEIRA, Rita de Cássia de; DAVIM, Rejane Marie Barbosa. Prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto. Revista de Enfermagem UFPE On Line, Recife, v. 13, n. 1, p. 236-248, 2019. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1006446. Acesso em: 17 set. 2026.

RANGEL, Rita de Cássia Teixeira et al. Tecnologias de cuidado para prevenção e controle da hemorragia no terceiro estágio do parto: revisão sistemática. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 27, e3165, 2019. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31432919. Acesso em: 17 set. 2026.

SEACRIST, Marla J. et al. Oportunidades de melhoria da qualidade identificadas por meio da revisão de casos de óbitos relacionados à gravidez por hemorragia obstétrica. Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing, v. 48, n. 3, p. 288-299, 2019. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30981726. Acesso em: 17 set. 2026.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 5 maio 2026.

WU, Chao et al. Os efeitos combinados do treinamento respiratório de Lamaze e da intervenção de enfermagem no parto em primíparas: revisão sistemática e metanálise. Medicine, v. 100, n. 4, e23920, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33530192. Acesso em: 17 set. 2026.

XAVIER, Acássia Costa et al. Atuação do enfermeiro em intercorrências hemorrágicas no período puerperal: revisão bibliográfica. Nursing Edição Brasileira, São Paulo, v. 29, n. 319, p. 10375-10384, 2025. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1593385. Acesso em: 17 set. 2026.

YAO, Xiao et al. Funções e desafios enfrentados pelas parteiras no manejo da hemorragia pós-parto após parto vaginal normal: uma revisão de escopo. Nursing Open, v. 11, n. 6, e2221, 2024. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-38923309. Acesso em: 17 set. 2026.